

COMERCIÁRIO



Informativo do Sincomerciários - Nº 494 - ANO 42 - DEZEMBRO 2024

sincomerciarios@sincomerciariostupa.org.br

www.sincomerciariostupa.org.br

FIQUE DE OLHO NO CALENDÁRIO

Esta edição traz encartes importantes, que devem ser guardados e consultados sempre que necessário: são os horários especiais de funcionamento do comércio e de supermercados, seguindo os acordos firmados entre o Sincomerciários e os representantes das empresas.

TENHA SEMPRE EM MÃOS ESTAS INFORMAÇÕES. EM CASO DE DÚVIDA, ENTRE EM CONTATO COM O SINDICATO.

CAMPANHA DE DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE MATERIAL ESCOLAR

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Encartada nesta edição está a ficha para inscrição na Campanha de Distribuição dos kits de Material Escolar 2025. Leia atentamente as instruções e faça seu cadastro.

É O SINDICATO APOIANDO O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E O CRESCIMENTO PESSOAL DOS FILHOS DOS COMERCIÁRIOS.

Estamos chegando, juntos, ao final de mais um ano. Nós, do Sincomerciários,

nos sentimos honrados de, em 2024, poder estar ao lado e representar os trabalhadores do comércio. Neste período, registramos muitas conquistas. Agora, com a aproximação das festividades natalinas, gostaríamos de desejar a todos muita alegria, muita paz e, principalmente, prosperidade.

Em 2025 estaremos novamente juntos. Trilhando o caminho em busca de valorização e respeito, mantendo esta união que já se fortalece há mais de meio século. Temos orgulho de representar esta categoria tão importante, que tem tanto peso na economia da região e que sustenta, há muito tempo, o desenvolvimento do Oeste Paulista.

Que a alegria das festas de fim de ano esteja presente em todos os dias de 2025. Que tenhamos paz e saúde para celebrar sempre.

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de conquistas!

São os votos da equipe do Sincomerciários.















Celebração em grande mobiliza trabalhadores

Festa do Dia dos Comerciário em Adamantina, O.

Com três grandes festas, realizadas em Adamantina, Osvaldo Cruz e Tupã, no dia 15 de novembro, o Sincomerciários comemorou a data máxima da categoria distribuindo prêmios e conscientizando os trabalhadores do comércio. Neste ano, a atividade voltou a ser descentralizada.

Em Adamantina, onde a sequência de festividades foi iniciada, os comerciários elogiaram a iniciativa. "É muito bom poder celebrar em casa, junto da família e dos amigos. O Sindicato está de parabéns por esta festa", agradeceu Luís Cláudio Adão. Trabalhadora do comércio desde 2002, Helena da Silva lembrou que participa constantemente das reuniões realizadas nas assembleias da Campanha Salarial, e já esteve em Tupã para celebrar o Dia dos Comerciários. "Estes eventos são muito importantes pois, além de concorrer a prêmios, recebemos informações muito importantes", destacou.

Em Osvaldo Cruz, a animação se manteve. "É



estilo distribui prêmios do comércio da região

s reúne cerca de 1500 pessoas svaldo Cruz e Tupã

uma iniciativa muito legal, pois permite a participação dos comerciários e da família, deixando a festa ainda mais animada", elogiou a comerciária Jaissa Adriana Mariano. A também osvaldo-cruzense Patrícia Silva de Souza, que trabalha no comércio há mais de 20 anos, destacou a importância do Sindicato na representação dos trabalhadores. "Esse clima de festa é muito legal, pois permite uma confraternização com amigos e familiares, mas o Sincomerciários faz muito mais pela nossa categoria", afirmou.

A sequência de festas foi encerrada em Tupã, no Clube CCT, onde estiveram reunidas mais de 800 pessoas. "O Sincomerciários mantêm esta proximidade com os trabalhadores do comércio e isso é muito importante", destacou Daiane Xavier de Menezes, que participou da festa junto com a família. "É muito bom comemorar. Comemorar ganhando prêmios é ainda melhor", celebrou Márcia Aparecida de Souza Dias.



Apoio - Durante as celebrações que aconteceram em Adamantina, Osvaldo Cruz e Tupã, os comerciários foram consultados e aprovaram o acordo feito junto aos representantes das empresas, que garantiu reajuste acima da inflação e a manutenção de todos os direitos. A categoria autorizou, ainda, a participação do Sindicato em ações em defesa de redução de jornada de trabalho, como a que vem sendo debatida atualmente, que pede a redução dos dias trabalhados na semana (leia mais na página 4).















Proposta pode abrir caminho para a semana de quatro dias trabalhados por três de descanso

A deputada federal Erika Hilton já conseguiu assinaturas suficientes para protocolar na Câmara Federal uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que extingue o atual sistema de seis dias trabalhados por um de descanso e abre caminho para a semana de quatro dias trabalhados por três de descanso, sem redução de salário.

Esse sistema já foi testado com sucesso em países da Europa e até mesmo no Brasil e se mostrou muito eficiente, já que, na grande maioria das empresas onde foi implementado, houve um aumento na produtividade. "É claro que o sistema precisa ser adequado aos diferentes setores econômicos, mas é possível, sim, promover uma redução na jornada de trabalho", analisou o presidente Amauri Mortágua.

De acordo com ele, nos locais onde a carga horária foi reduzida, a produtividade registrou aumento porque os trabalhadores se mostraram mais dispostos e menos estressados. "Um dos grandes problemas do trabalhador moderno é o Burnout, o estresse provocado pelo excesso de preocupações trazido pelo trabalho. Com a carga horária reduzida e mais tempo para o lazer e para a família, há uma redução neste desgaste e, consequentemente, um aumento na capacidade de trabalho", explicou.

O projeto deve ser protocolado na Câmara Federal ainda neste mês. "É importante que a sociedade se mobilize para cobrar apoio dos parlamentares à proposta. Se houver uma união em torno do assunto, podemos conseguir avanços importantes", acrescentou Amauri, destacando que a comoção provocada pelo tema em redes sociais já garantiu que a PEC recebesse as assinaturas necessárias para tramitar pelo Congresso.

Viver para trabalhar ou trabalhar para viver

A ideia da semana de quatro dias, que já foi testada com sucesso em países da Europa e até mesmo no Brasil, mostrou que, com três dias de descanso na semana, a produtividade não cai, ao contrário, chega a aumentar em boa parte dos casos. Mais importante: serve para reduzir os casos de 'burnout', o esgotamento nervoso que a carga excessiva de trabalho e as cobranças e responsabilidades a ele atreladas inflige aos profissionais de vários categorias.

O sonho da semana de quatro dias ou de uma redução da carga horária não vem atrelado ao ócio, à vagabundagem: as horas a mais de folga, mostraram as experiências realizadas, se converteram em investimento pessoal. Boa parte dos trabalhadores das empresas que adotaram a semana de quatro dia buscou se preparar melhor, voltando a estudar, fazendo cursos de idiomas ou desenvolvendo suas aptidões artísticas. A grande maioria resgatou um comportamento que anda meio raro ultimamente e passou a dedicar mais tempo aos filhos, a família, às suas crenças e religiosidade.

Esse é o segredo: ao dar tempo ao trabalhador, a empresa, na verdade, está colaborando para criar seres humanos melhores. Melhor preparados, mais cultos, mais dedicados ao convívio social e, principalmente, mais saudáveis física e mentalmente. Com os laços familiares resgatados e este convívio mais próximo, estamos dando às crianças algo que foi reduzido para as últimas gerações: presença, atenção, carinho. Isso vai, com certeza, ter impacto no futuro das nações.

Quem sabe não chegou a hora de dar às pessoas tudo que elas precisam: um pouco de tempo para buscar a felicidade, como está escrito lá, na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Quem sabe, desta forma, vai ser possível criar uma sociedade na qual haja, de verdade, liberdade para sermos o que queremos ser e não aquilo que precisamos ser para, simplesmente, sobreviver.

A vida precisa ser maior que isso. E é nossa obrigação buscar, de todas as maneiras, um caminho que nos leve, juntos, a este cenário. É preciso viver. Não basta sobreviver.

Amauri Mortágua, presidente